

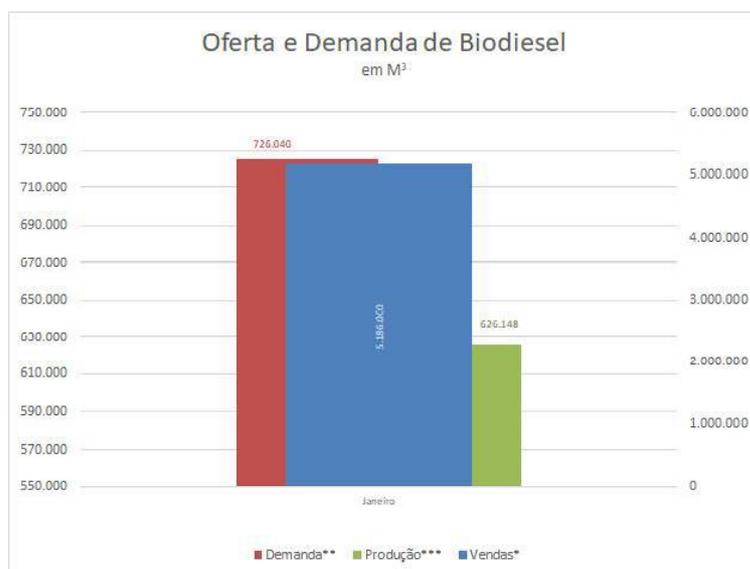
ENTREGAS E RECEBIMENTOS DE BIODIESEL EM JANEIRO APRESENTAM COMPORTAMENTO DIVERGENTE

Volumes de entregas das usinas apresentam alta de quase 4% na margem em janeiro enquanto volumes de recebimentos de distribuidoras mostram queda de pouco mais de 1% no mesmo período; Mercado segue com alto grau de incerteza quanto a continuidade do blend em 14% nos próximos meses

Os dados mais atualizados da ANP relativos a recebimentos de biodiesel pelas distribuidoras e entregas de biodiesel pelas usinas são relativos a janeiro, e mostram alguns sinais do elevado tom de incerteza que paira no mercado em função do congelamento do nível do blend em 14% ocorrida no mês anterior. Por um lado, temos entregas de biodiesel pelas usinas com alta de 3,94% na margem [mês atual frente ao mês imediatamente anterior], no caso entre janeiro de 2025 e dezembro de 2024.

Por outro temos volumes de recebimento de biodiesel pelas distribuidoras com queda de 1,66%. Em termos absolutos vemos que enquanto as usinas entregaram 671 milhões de litros de biodiesel as distribuidoras indicaram recebimento de 661 milhões de litros do biocombustível, com uma diferença positiva, pela ótica das entregas das usinas de 10,27 milhões de litros.

Um detalhe interessante de se observar é que esta diferença positiva entre as entregas das usinas e os recebimentos das distribuidoras em pouco mais de 10 milhões de litros contrastou com o cenário deficitário em 99 milhões de litros entre a demanda por biodiesel em janeiro e a produção do mesmo no mesmo período. Tomando como base as vendas de óleo diesel em janeiro em 5,186 bilhão de litros e calculando a composição e 14% de biodiesel, chegamos a uma demanda agregada de 726 milhões de litros de biodiesel.



O detalhe é que no mesmo mês de janeiro a produção de biodiesel pelas usinas fora de 626 milhões de litros, gerando este déficit entre a oferta e a demanda de 99 milhões de litros. Voltando aos dados de entregas de biodiesel pelas usinas vemos que os volumes correntes de janeiro de 2025 em 671 milhões de litros se mostram 14% mais elevados que as entregas vistas ao longo do mesmo momento do ano anterior que foram de 587 milhões de litros.

É claro que temos que levar em consideração que naquele período a taxa de mistura de biodiesel ao óleo diesel era de 12%, sendo outro padrão de mercado. Porém os ganhos reais de entregas de biodiesel pelas usinas estão na evolução da margem que, como mencionamos anteriormente, tiveram alta de 3,9%,

Quadro de Oferta e Demanda derivada de Biodiesel						
2025	Vendas*	Demanda**	Produção***	Dif [m ³]	Vendas****	Rec.*****
Janeiro	5.186.000	726.040	626.148	-99.892	671.810	661.534
Fevereiro						
Março						
Abril						
Mai						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						10.276

Fonte: ANP, MAPA; Elaboração SAFRAS & Mercado
 * Vendas Óleo Diesel nos Postos; **Demanda Derivada de Biodiesel;
 Produção Biodiesel Usinas; *Vendas Biodiesel Usinas
 ***** Recebimento Biodiesel Usinas

quando comparamos os volumes atuais de janeiro em 671 milhões de litros contra os de dezembro em 646 milhões de litros.

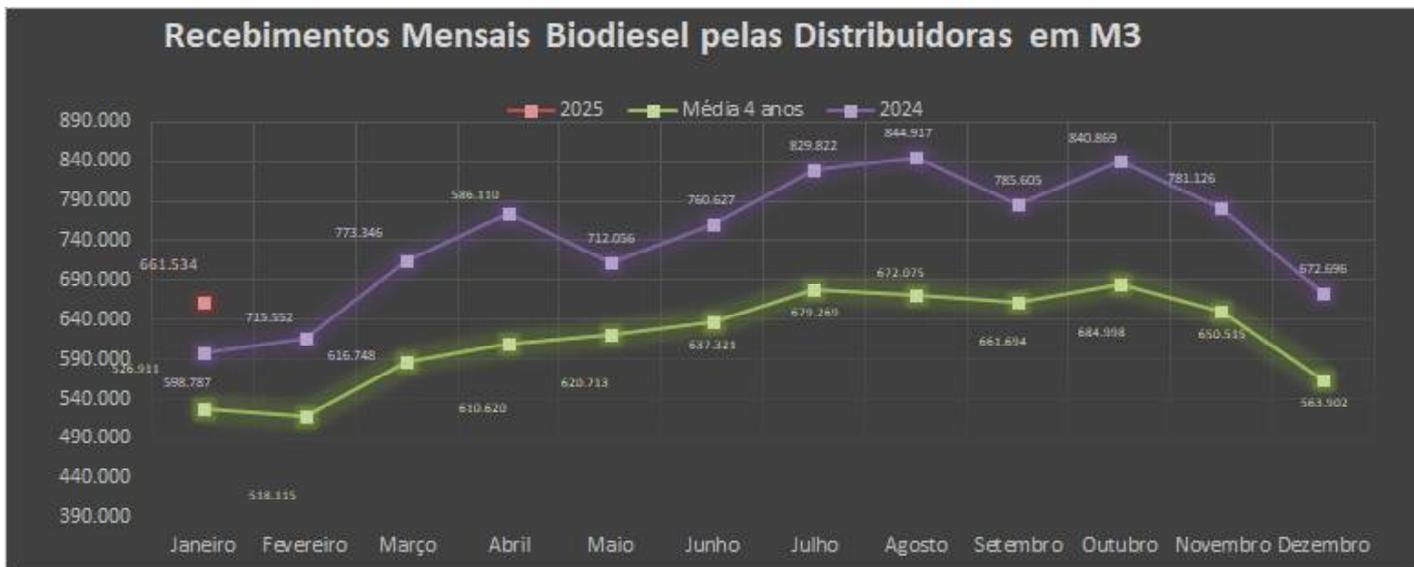
Um detalhe interessante que a SAFRAS & Mercado gostaria de chamar a atenção é quanto a sazonalidade do período visto que janeiro é historicamente o mês de menor demanda de biodiesel no ano. Logo, um crescimento de quase 4% nas entregas de curto prazo de fato mostra-se como uma anomalia

positiva dentro da série histórica de curto prazo. Além disso, frente a média dos últimos 4 anos de entregas sobre o mesmo período, que atualmente oscila em 533 milhões de litros, vemos que as entregas das usinas em janeiro apresentam uma vantagem de 25%, evidentemente que esta média também apresenta um carregamento estatístico frente aos padrões de mistura menores vistos ao longo dos anos anteriores.




Conheça o **curso online**
 Análise Fundamental, Gráfica e
 Mercadológica de **Açúcar e Etanol**

Saber mais!



Olhando brevemente para o mercado de óleo de soja, o qual se encontra também impactado pelo congelamento da mistura do biodiesel em 14% a SAFRAS & Mercado observa que o mercado interno de óleo de soja repete segue com grandes spreads de preços entre o mercado spot e mercado futuro. Apenas do bom avanço da colheita nas últimas semanas não tem sido suficiente para pressionar os preços do derivado no mercado spot, a disponibilidade de óleo

segue muito limitada e temos um mercado interno que aponta pra preços firmes mesmo com a suspensão do B15 no curto prazo.

O maior problema para as indústrias ofertarem maiores volumes neste momento, é o jogo duro feito por parte dos produtores na venda soja. Que seguram a soja neste primeiro momento de colheita e optam por comercializar o milho da primeira safra.

Recebimentos Mensais Biodiesel pelas Distribuidoras

Evolução Mensal em m³

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 4 anos:	Av. Est. (%)	2025	2024	2023	2022
Janeiro	↑ 10,48	↓ -1,66	↑ 25,55	526.911	8,17	661.534	598.787	456.743	390.580
Fevereiro				518.115			616.748	468.003	469.594
Março				586.110			715.552	549.507	493.272
Abril				610.620			773.346	568.819	489.694
Mai				620.713			712.056	625.080	525.002
Junho				637.321			760.627	637.259	514.076
Julho				679.269			829.822	684.384	523.601
Agosto				672.075			844.917	597.376	573.933
Setembro				661.694			785.605	651.841	547.635
Outubro				684.998			840.869	664.518	549.607
Novembro				650.515			781.126	647.194	523.224
Dezembro				563.902			672.696	634.954	492.850
Total/Média	↑ 10,48	↓ -1,66	↑ 25,55	617.687		661.534	8.932.151	7.185.678	6.093.068
Var. % Vol. Acum.						8,17			
Perspectiva 2025						↓ -9,32			
Média do ano:	661.534					0,00			
Variação da Média do ano:									

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: ANP



Teste grátis a consultoria Safras

contato direto com os especialistas e conteúdos extras para negociar com vantagens!

Quero saber mais!



O setor de óleos vegetais propôs ao governo federal a redução temporária da tarifa de importação de óleo de soja, como medida para conter a inflação dos alimentos. A sugestão foi apresentada ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e pode ser levada ao presidente Lula para avaliação.

Atualmente, óleo de soja importado de países do Mercosul já entra no Brasil sem imposto, sendo proveniente principalmente da Argentina e do Paraguai. A proposta da indústria é zerar a Tarifa Externa Comum (TEC) para todas as origens, o que demandaria inclusão do produto na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec), sob decisão da Camex. Apesar da movimentação, analistas do setor avaliam que o

impacto no mercado doméstico deve ser mínimo. Como a Argentina e o Paraguai já suprem a demanda de importação sem tributação, dificilmente produtos de outras origens terão competitividade suficiente para alterar significativamente os preços do óleo de soja no Brasil.

Em um cenário de produção recorde de soja no país, estimada em 174,8 milhões de toneladas na atual safra, há uma expectativa de forte pressão sobre os preços da soja, farelo e óleo nos próximos meses. Com isso, não há indícios de que os preços do óleo de soja permanecerão elevados ao longo do ano, tornando a proposta de isenção tarifária um mecanismo de impacto limitado na cadeia produtiva e de distribuição do óleo de soja.



Biodiesel - SAFRAS IA SCORE				
		Curto Prazo (mar a abr)	Médio Prazo (maio a jun/25)	Longo Prazo (jul a ago/25)
Mercado Interno (R\$/M ³)	Score:	-25	85	85
	Tendência:	Baixista FRACA	Altista FORTE	Altista FORTE

Fonte: Safras & Mercado | Obs.: Score de -100 a +100.

Biodiesel- MATRIZ - SAFRAS IA SCORE			
		Câmbio:	Prêmios:
		Baixista FRACA	Baixista FRACA
		Altista FRACA	Altista FRACA
Clima:		Altista FORTE	Altista FORTE
Oferta:		Altista MÉDIA	Altista FORTE
Demanda:		Neutra	Neutra
Câmbio:		Altista MÉDIA	Altista MÉDIA
Prêmios:		Altista FRACA	Altista FRACA

Fonte: Safras & Mercado

Conteúdos exclusivos Safras & Mercado:
atualização automática de site, aplicativo, planilhas, intranet,
back-office, ERP, estratégias comerciais, algoritmos e robôs de negociação

Saiba mais!

